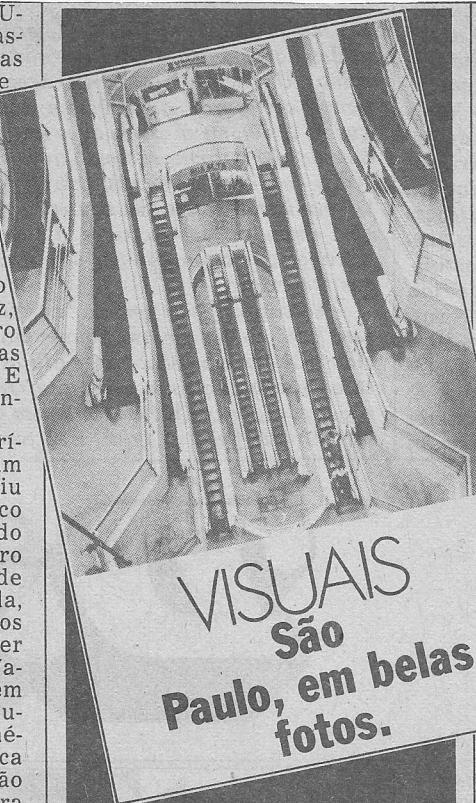


**A**rquiteto, professor na FAU-USP, o paulista Cristiano Mascaro cada vez que expõe suas fotos deixa evidente o quanto ele se aproxima de ser um mestre, principalmente quando o jogo de luz e sombra está explícito. Unido ao gaúcho Luiz Carlos Felizardo e a curitibana Vilma Slomp, Mascaro participa de uma exposição que deve ser vista com atenção: *Visões Urbanas*, amanhã, as 20h, no Salão Fuji - av. Vereador José Diniz, 3.465. A geometria que Mascaro descobre nas coisas sujas e feias de São Paulo é impressionante. E isso está, com simplicidade e grandeza, bem visível nesta mostra.

A extrema descrição de Maurício Nogueira Lima, também um timidíssimo artista, não permitiu que ele tivesse o sucesso público que merece. Um dos expoentes do movimento concretista brasileiro nos anos 50, esse pernambucano de 54 anos de idade teve uma rápida, mas saborosa, fase "pop" nos anos 60 e também não escapou de ter feito uma Marilyn Monroe a la Warhol. Foi uma brincadeira que em nada perturbou seu merecido lugar de destaque na pintura geométrica brasileira e na arte cinética feita no Brasil. Uma exposição não-retrospectiva, mas que mostra suas diferentes fases, será aberta hoje, às 20h, no Centro Cultural São Paulo, rua Vergueiro, 1.000.

Com seu conhecido rigor em pesquisas, a alemã Alice Brill estudou durante vários anos a vida e a obra de Mário Zanini, um bom e esquecido artista figurativo brasileiro, e fez, para a USP, uma dissertação de mestrado agora transfor-



mada (em linguagem clara, não-acadêmica) em um oportuno livro que a Editora Perspectiva vai lançar na quinta, as 19h, no Centro Cultural Bonfiglioli, à rua Augusta, 2.999. Completando o texto haverá, no mesmo local, uma exposição de obras de Zanini, que não estão a venda e pertencem a colecionadores particulares. Alice

Brill é, também, conhecida pintora e fotógrafa.

"Beijo Roubado" é um dos grandes sucessos do repertório da cantora Ângela Maria e também um clássico do *kitsch* musical. Mas não foi dessa situação, parece, que o fotógrafo espanhol J.R. Duran retirou o título de sua mostra — *Beijos Roubados* —, que ele inaugura, na quarta, às 21h, na Galeria Paulo Figueiredo — rua Mello Alves, 717. Fotógrafo de moda e publicidade, especializado em nus femininos, ele diz: "Uma foto pode roubar a alma e é como um beijo na alma. Um beijo roubado!"

No plano oposto, isto é, dedicado há alguns anos ao nu masculino, que sempre faz parte de suas misteriosas, inventivas e impecáveis colagens, o jovem artista Hudinilson Jr. faz amanhã uma individual na Galeria Suzanna Sassoun — Al. Lorena, 1.981.

#### Outros eventos

Quinta, das 10h ao meio-dia, a gravadora Maria Bonimi fala informalmente com o público sobre sua vida e obra na Funarte, al. Nothmann, 1.058. Gratuito.

A partir de hoje, as 20h diariamente (às 16h, no domingo), o Masp (av. Paulista, 1.578) exibe os audiovisuais "Punk nas Repúblicas dos Tupiniquins" e "Eco das Grutas", de Bernardo Magalhães e Marco Antônio Lacerda.

Três artistas de Ribeirão Preto estão reunidos numa coletiva que será inaugurada quarta-feira, às 21h, no Bistrô Bizarro (rua Fradique Coutinho, 1.007) Odila Mestriner, Juliana Serri e Hélio Martins.

**Olney Krüse**

20-8-84

# jornal da tarde